

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

O contexto e o espírito é já de Carnaval! As festas abrem-se sob o sinal da amizade, com as quintas-feiras de amigos e amigas que conduzem às dos compadres e comadres e estas ao Domingo que se diz gordo e à Terça-feira de Entrudo que precede a caminhada no deserto quaresmal “imposto” pelas cinzas de uma Quarta-feira que, este ano, por imperativo do calendário, coincide com o dia dos namorados! Se o jejum e a abstinência já é prática reduzida, este ano é que ficará mesmo pela “não-prática”: que ao menos seja dia para “soprar” as cinzas de tanto namoro queimado ou de tanta fogueira que, por excesso de fogo se transformou mesmo em... cinza! Mas voltamos aos amigos e amigas; não faltaram comidas e bebidas, festas e prendinhas para honrar a amizade que une corações, vidas, pessoas e interesses. E há amigos e amigas para todos os gostos e feitios, consoante a necessidade, ocasião e interesse: Amigo-barriga, só o é na mesa e para a mesa; Amigo carteira, só quando há cheiro de dinheiro; Amigo-língua, só serve para se juntar ao clube dos criticões e maldizentos; Amigo-ocasião, só quando precisa; Amigo-virtual, nem o nome verdadeiro sabemos; Amigo-“mafioso”, é-o para tramar o outro; Amigo-pisca-pisca, como as luzinhas do Natal: tanto aparece como desaparece; Amigo-presente, é e faz-se oferta seja em que ocasião for, sempre presente mesmo que “ausente”; Amigo-olhos, chora connosco e por nós, olhamos de dentro para fora; Amigo-lábios, sabe ser sorriso, calar e dizer apenas o que deve ser dito, quando deve ser dito e da forma que deve ser dito; Amigo-braços, sabe abraçar, erguer-nos e suportar-nos; Amigo-pés, fazem-nos caminhar caminhando connosco, não à frente nem atrás, mas ao lado; Amigo-coração, sente o que sentimos, vive o que vivemos; Amigo-amor, ama e acolhe-nos tal qual somos, nada exige, nada busca e procura que não seja... ser mesmo amigo! Tantas formas e modos de ser amigo no hoje deste tempo! E no meio de tanta amizade e “amizadezinha” há aqueles para quem “amigos, amigos são os dentes e é quando não doem!”, mas porque é tempo de amigos e amigas nem que valha mesmo e só o almoço ou o jantar, como alguém dizia: afinal, tinha-se de comer alguma coisa! É pena quando ser amigo se confunde com outras coisas que não seja mesmo “ser amigo”: o único interesse é e deverá sê-lo “ser amigo”. Cada vez mais precisa-se de AMIGOS!

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jovens de Ponta Delgada pedem “mais tolerância”

“Não passar a bola aos outros e sermos nós a marcar o golo” foi o repto lançado pelo Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil aos jovens da Ouvidoria de Ponta Delgada que estiveram reunidos em Assembleia de Ouvidoria no passado fim-de-semana.

A Assembleia contou com a participação de cerca de 80 jovens provenientes de várias Paróquias da Ouvidoria.

Esta Assembleia insere-se na estratégia que o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil tem vindo a adoptar como preparação para o Congresso Diocesano de Juventude que acontecerá em São Miguel em Junho próximo.

A noite do primeiro dia de Assembleia foi marcada pela apresentação e reflexão dos resultados do questionário que foi feito aos jovens da Ouvidoria. Um trabalho desenvolvido e apresentado pela socióloga Piedade Lalande e que revelou que para os jovens de Ponta Delgada existe um “desinteresse e uma grande passividade” na atitude dos mais novos, o que conduz a um deficit de participação e à falta de interesse pela vivência comunitária. Entre os problemas identificados destaca-se “a passividade, desinteresse, falta de iniciativa, comportamen-



tos desadequados como excessos de tecnologia ou comportamentos aditivos”, que se materializam “no desinteresse pela vida, em particular pela vida cristã” adensados pela “falta de vivência cristã das famílias e uma igreja que não ouve os jovens”.

Questionados sobre que respostas a igreja dá a estes problemas, os jovens de Ponta Delgada pedem aos sacerdotes “mais tolerância”, maior capacidade de percepção sobre o que é celebrar para e com jovens e a necessidade de se inovar a comunicação dentro da igreja.

Segundo Piedade Lalande, os jovens consideram que “o discurso da igreja deve encarar os problemas dos jovens; a igreja tem de ser mais aberta e menos crítica, mais actual e mais verdadeira no testemunho”.

O Ouvidor de Ponta Delgada, Pe. José Medeiros Constância sublinhou a presença de jovens nas igrejas, que “é grande” e desafiou os presentes a estarem atentos e a serem capazes de chamar cada vez mais jovens para uma “participação mais activa”.

A manhã do Sábado foi preenchida por três workshops sobre família, espiritualidade e voluntariado, culminando a Assembleia com uma Eucaristia na igreja Matriz de São Sebastião.

Depois de Ponta Delgada, ontem, Sábado, realizou-se a Assembleia de Jovens na Ouvidoria de Capelas, a que se seguirá a da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz.



Palavra de Domingo

IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Deuterónimo 18,15-20

“Farei surgir um profeta e porei as minhas palavras na sua boca”

2ª Leitura

1 Coríntios 7,32-35

“A virgem preocupa-se com os interesses do Senhor, para ser santa”

Evangelho

São Marcos 1,21-28

“Ensinava como quem tem autoridade”

A Palavra do Senhor deste 4º Domingo do Tempo Comum garante-nos que Deus não se conforma com os projectos de egoísmo e de morte que desfeiam o mundo e que escravizam os homens e afirma-nos que Ele encontra formas de vir ao encontro dos seus filhos para lhes propor um projecto de liberdade e de vida plena e abundante.

A primeira leitura propõe-nos – a partir da figura de Moisés – uma reflexão sobre a experiência profética. O profeta é alguém que Deus escolhe, que Deus chama e que Deus envia para ser a sua “pala-

vra” viva no meio dos homens. Através dos profetas, Deus vem ao encontro dos homens e apresenta-lhes, de forma bem perceptível, as suas propostas. O verdadeiro profeta é aquele que anuncia a palavra, denuncia tudo o que vai contra a palavra e é testemunha da mesma pela própria vida.

O Evangelho mostra-nos como Jesus, o Filho de Deus, cumprindo o projecto libertador do Pai, pela sua Palavra e pela sua acção, renova e transforma em homens livres todos aqueles que vivem prisioneiros do egoísmo, do pecado e da morte: Jesus vem para anunciar as Boas Novas do Pai mas também para libertar o homem. Jesus salva libertando e liberta salvando.

Os discípulos de Jesus, como nós, são as testemunhas da proposta libertadora de Jesus: Temos de continuar a missão de Jesus e assumir a mesma luta de Jesus contra os “demónios” que roubam a vida e a liberdade do homem, que introduzem no mundo dinâmicas criadoras de sofrimento e de morte. Ser discípulo de Jesus é percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu e lutar, se necessário até ao dom total da vida.



A segunda leitura convida-nos a repensarmos as nossas prioridades e a não deixar-nos que as realidades transitórias sejam impeditivas de um verdadeiro compromisso com o serviço de Deus e dos irmãos.

Pergunta que nós respondemos



Olá amigo! Tudo bem?

É tão bom, semana após semana, encontrarmo-nos por aqui e colocar a conversa em dia. Às vezes fico com receio de estar a ser chato com todas as minhas dúvidas...

Nada disso! A curiosidade é dos dons mais bonitos que Deus nos deu, permite-nos investigar, conhecer, crescer, duvidar... até da nossa própria fé!

E por falares em fé, dei por mim, no outro dia, a pensar no que significaria ser um Cristão Católico nos nossos dias.

E pensaste muito bem! Será que ser católico em São Miguel é o mesmo que ser católico no Brasil? Em África? Na Ásia? O que achas?

Uma coisa sei, a palavra Católico quer dizer universal...

Sim, a nossa religião é universal, concretizando-se esta universalidade na sua vivência e alcance; é uma igreja de todos e para todos os povos, de todas as latitudes que encontrem em Cristo, e no Seu caminho, a via para a vivência plena da felicidade.

Mas há pouco dizias se seria igual ser católico nos Açores ou no resto do mundo...

Claro! Por vezes, ouvimos muitos cristãos católicos dizerem, com naturalidade, que são católicos não praticantes, como se a vivência da nossa fé fosse algo que possamos colocar de parte durante meses ou até mesmo anos! A fé vive-se, e só faz sentido, melhor, só ganha sentido se for praticada, se for vivida em abundância!

Pois, até a mim me faz confusão a questão da fé não ser praticada, sobretudo quando vejo na tv ou nos jornais situações de lugares e países onde ser cristão não é fácil!

Era aí que queria que chegasses! Em muitos países, ser cristão é um acto de verdadeiro heroísmo. Não sei se sabes, mas no último ano, estimava-se que o número de ca-



tólicos no mundo seria cerca de 17,7% (quase um quinto) da população mundial!

Tanta gente!

E já que falamos de números, este ano, a Organização *Open Doors* divulgou, no seu relatório *World Watch List*, que cerca de 200 milhões de cristãos, nos quais se incluem os católicos, sofreram perseguições motivadas, apenas, por afirmarem a sua fé!

Mas quando falas em perseguições...

Não quero que te assustes! Há lugares onde ser cristão é ser discriminado nas oportunidades que se tem na educação e no emprego, preso por não ser permitida a vivência de algo tão nosso como a fé, agredido, torturado...

Não tinha noção. E andamos, por cá, a dizer que não temos tempo para, uma vez por semana, participarmos na eucaristia!

Infelizmente esta é a realidade e apesar de serem notícias tristes é bom que nós, os cristãos que têm liberdade até

para não sermos praticantes, conheçamos as dificuldades que os nossos irmãos enfrentam para poderem viver a sua fé! Só nos últimos meses, em África, um ataque a uma igreja copta, no Egito, provocou 10 mortos, enquanto, na Nigéria, já este mês, 17 cristãos foram mortos, a tiro, quando saíam de uma Eucaristia. Por seu turno, na Ásia, já em 2018, as autoridades chinesas destruíram a única igreja católica da localidade de Zhifang, verificando-se, também, na Índia, a crescente perseguição de cristãos pelos radicais hindus, e poderíamos continuar pelo mundo fora!

Impressionante, é preciso ser corajoso para ser cristão nesses países!

É preciso ter a coragem dos primeiros cristãos! A coragem que só quem sente e vive o verdadeiro amor de Deus consegue ter!

E há alguma zona do mundo onde haja maior tendência para a perseguição dos cristãos?

Os estudos apontam para cinco tendências preocupantes que conduzem à perseguição dos cristãos no mundo: a radicalização das áreas dominadas pelo islão em África e no mundo muçulmano não-árabe asiático; a disputa sunita-xiita, sobretudo no Médio Oriente e na Ásia; o expansionismo islâmico em áreas de prevalência não-muçulmana, especialmente na África subsariana, Indonésia, Malásia e Brunei; e a simultânea radicalização e expansionismo islâmico, principalmente na Nigéria.

A conversa de hoje, embora num tom mais sério, foi importante, sobretudo para valorizarmos a vivência da nossa fé!

Espero que nós, cristãos livres, sigamos o exemplo destes nossos irmãos, muitas vezes verdadeiros mártires, e consigamos, como São Paulo dizer: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim", pois, só assim, a vivência da fé e do amor de Jesus concretiza a sua universalidade!

Até para a semana!

Até! Um abraço!

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 2 de Fevereiro

Celebração do Dia do Consagrado
Destinatários: Todo o Povo de Deus
Local: Igreja da Saúde - Arrifes
Hora: 19h00

Dia 3 de Fevereiro

Encontro de Formação/Assembleia de Animadores Grupos de Jovens
Destinatários: Animadores e Responsáveis de Grupos de Jovens de São Miguel
Local: Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (Casa Saúde das Senhoras)

Hora: 14h30/17h30

Termina com Eucaristia às 17h30 na Casa de Saúde

Dia 4 de Fevereiro

Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz
Destinatários: Todos os jovens da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz
Local: Salão Paroquial da Maia
Hora: 15h00

Dia 14 de Fevereiro

Quarta-feira de Cinzas - Início do Tempo da Quaresma Em todas as Comunidades

www.pastoraljuvenilacores.com
pjacores.geral@gmail.com
Edição nº 17/2018

ORAÇÃO - POEMA

Senhor, enche-me da tua autenticidade

As pessoas admiravam-se ao ver como agias,
Porque todo o Teu fazer vinha de Deus,
Provinha da fonte da Tua sabedoria,
De deixares Deus ser em Ti.

Exalavas Deus,
Porque agias com amor,
Sabias escutar os irmãos
E Te ponhas todo ao seu serviço.

E esta era a Tua autoridade,
A que tanto surpreendia os Teus seguidores,
E a que nos falta,
Pois não Te deixamos seres em nós.

Senhor, sê a energia dos meus actos,
O motor da minha força,
O amor dos meus gestos.

Faz-me desinteressado, solidário com os outros,
Para penetrar nas suas necessidades,
Para iluminaras suas obscuridades,
Para ser lenço nas suas lágrimas,
E companheiro das suas vidas.

Tu, que conheces os meus demónios
E os demónios à minha volta,
Ensina-me a reconhecê-los,
Sara-me, para os sanar,
E faz-me criador de vida, à Tua imagem.

In: *A Palavra do Domingo*, Álvaro Ginel e Mari Patxi Ayerra,
Edições salesianas

IMAGENS COM VIDA...



Deus faz o impossível acontecer...